



Vasco da Gama

(146?-1524)



Façonha *Accomplishment*

Descoberta do caminho marítimo da Europa para a Índia.

Discover of the sea route from Europe to India.

Enquadramento *Context*

Desde o início do século XV os portugueses buscavam o caminho marítimo para a Índia, com motivações económicas (controlo do comércio com o Oriente), religiosas (dilação da fé católica) e científicas (conhecimento do globo).

Quando Vasco da Gama era jovem o grande navegador Bartolomeu Dias tinha dobrado a ponta mais meridional de África (1487), denominada pelo rei D. João II de Cabo da Boa Esperança, dada a esperança que se abria de alcançar a Índia contornando a África. D. João II também enviara Afonso de Paiva e Pêro da Covilhã por terra para colher informações sobre a Índia.

Em 1497 o rei D. Manuel I confiou a Vasco da Gama o cargo de capitão-mor da armada, já preparada pelo seu antecessor D. João II, para rumar à Índia; nesta decisão teve possivelmente em conta o seu desempenho no combate às incursões francesas na Costa do Ouro.

The Portuguese were pursuing the sea-route to India since the beginning of the 15th century; the motivations were economic (control of the Eastward trade), religious (propagation of the catholic faith) and scientific (Earth knowledge).

When Vasco da Gama was young the great navigator Bartolomeu Dias had sailed around the most southern point of Africa (1487), named "Cabo da Boa Esperança" (Cape of Good Hope) by king John II, accounting for the hope of reaching India by sailing around Africa. John II had also sent Afonso de Paiva and Pêro da Covilhã by land to gather information about India.

In 1497 king Manuel I bestowed Vasco da Gama the charge of grand-captain of the fleet, prepared by his antecessor John II, to sail to India; the decision was possibly taken in regard to his performance against French incursions in the Golden Coast.

O explorador *The explorer*

Vasco da Gama nasceu em Sines, em 1460 ou 1469, filho de Estêvão da Gama, alcaide-mor de Sines.

Pouco se sabe do início da vida de Vasco da Gama. Pensa-se que terá estudado em Évora, onde poderá ter aprendido matemática e navegação. É evidente que Vasco da Gama conhecia bem a astronomia, e é possível que tenha estudado com o astrónomo Abraão Zacuto.

Em 1492 o rei D. João II enviou Vasco

Vasco da Gama [vaʃku de 'gɐmɐ] was born in Sines, in 1460 or 1469, son of Estêvão da Gama, Alcaide of Sines.

Little is known of Vasco da Gama young life. It is thought that he studied in Évora, where he may have learned mathematics and navigation. There is also evidence that he knew astronomy well and that he studied with the astronomer Abraham Zacuto.

In 1492 king John II sent Vasco da

da Gama a Setúbal e ao Algarve, com a missão de capturar navios franceses em retaliação por ataques feitos em tempo de paz contra a navegação Portuguesa.

Vasco da Gama executou rápida e eficientemente esta missão.

Depois da sua famosa viagem de descobrimento, Vasco da Gama efectuou ainda duas outras viagens à Índia. Na segunda, em 1502, descobriu as ilhas que vieram a ser chamadas em sua honra "Ilhas do Almirante" (actualmente ilhas Amirante) perto das Seychelles. Na última viagem, em 1524, foi como empossado do cargo de Vice-Rei da Índia, dada a sua reputação

de temível "solucionador" de problemas. Actuou com rigidez e conseguiu impor a ordem, antes de falecer nesse mesmo ano de 1524, em Cochim, na véspera de Natal.

O poema épico "Os Lusíadas" de Luís Vaz de Camões centra-se em grande parte nas viagens de Vasco da Gama. A ópera "L'Africaine" composta em 1865 por Giacomo Meyerbeer e Eugène Scribe inclui a personagem de Vasco da Gama, interpretada em 1989 na San Francisco Opera por Plácido Domingo. A cidade portuária de Vasco da Gama, em Goa, é nomeada em sua memória. Também o homenageiam a igreja Vasco da Gama em Cochim, o bairro Vasco na Cidade do Cabo e a "cratera Vasco da Gama" na lua.

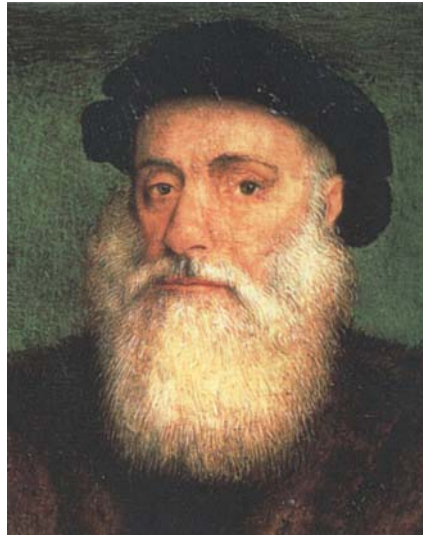
Gama to Setúbal and Algarve, with the mission of capturing French ships as retaliation for their attacks in peace time against Portuguese navigation.

Vasco da Gama accomplished this efficient and swiftly.

After his famous discovery voyage, Vasco da Gama still made other two voyages to India. In the second one, in 1502, he discovered the islands that were named in his honor "Almirante [Admiral] Islands" (presently Amirante Islands) near the Seychelles. In the last voyage in 1524, he went to take possession of his charge as Vice-Roy of India, which had been bestowed in recognition

of his reputation of dreaded "problem solver". He acted with firmness and succeeded in imposing order, before dying in Cochim on the Christmas eve of that same year of 1524.

The epic poem "The Lusíads" of Luís Vaz de Camões is mainly centered on the sea voyage of Vasco da Gama. The opera "L'Africaine", composed in 1865 by Giacomo Meyerbeer and Eugène Scribe, includes Vasco da Gama as a character, interpreted by Plácido Domingo in 1989 at the San Francisco Opera. The harbor town Vasco da Gama, in Goa, is named in his homage. The church "Vasco da Gama" in Cochim, the "Vasco" borough in Cape Town and the "Vasco da Gama crater" in the moon are also named in his honor.



Retrato de Vasco da Gama como Vice-Rei da Índia.

Portrait of Vasco da Gama as India's Vice-Roy.

A exploração The exploration

A expedição de descobrimento marítimo realizada por Vasco da Gama foi a mais longa viagem oceânica até então realizada, superior a uma volta completa ao mundo pelo equador; foi também a mais longa até então realizada em alto mar.

The sea discovery expedition accomplished by Vasco da Gama was the longest ocean sailing accomplished until that time, longer than a complete equatorial turn around the globe; it was also the longest sailing that had until then taken place in the high sea.



Chegada de Vasco da Gama a Calicute (ilustração de "Os Lusíadas", edição de 1880).

Vasco da Gama arrival to Calicut (illustration of "The Lusíads", 1880 edition).



Estátua de Vasco da Gama na sua terra natal, Sines, Portugal.

Statue of Vasco da Gama in his birth town Sines, Portugal.

A frota capitaneada por Vasco da Gama zarpoou de Belém num sábado, 8 de Julho de 1497.

Era uma expedição essencialmente exploratória que levava cartas do rei D. Manuel I para os reinos a visitar e padrões para colocar nas novas terras.

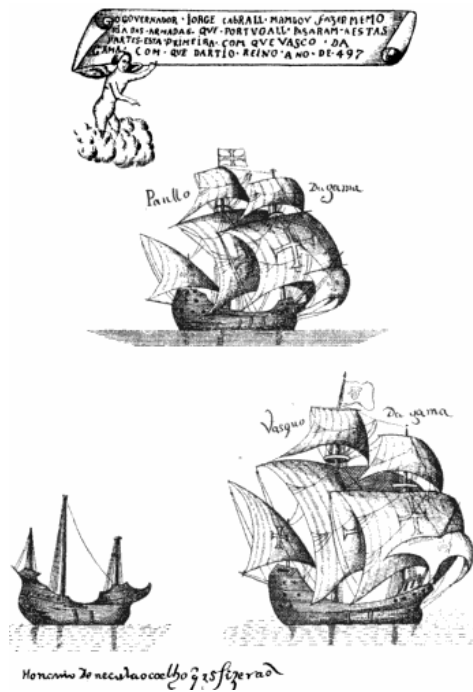
The fleet commanded by Vasco da Gama weighed anchor at Belém (Lisbon) on a Saturday, July 8, 1497.

It was essentially an exploratory endeavor, that carried letters from king Manuel I to the kingdoms to be visited and stone crosses to be placed in the

A viagem é narrada num diário de bordo atribuído a Álvaro Velho.

Contava cerca de 170 homens, entre marinheiros, soldados e religiosos, distribuídos por quatro embarcações: *São Gabriel*, uma nau de 27 metros de comprimento, construída especialmente para a expedição, comandada pelo próprio Vasco da Gama; *São Rafael*, de dimensões semelhantes, comandada por Paulo da Gama, seu irmão; *Bérrio*, uma caravela sob o comando de Nicolau Coelho; *São Miguel*, uma nau para transporte de mantimentos, sob o comando de Gonçalo Nunes, que viria a ser queimada na ida, perto da baía de São Brás, na costa oriental africana.

A expedição (acompanhada por Bartolomeu Dias que seguia numa caravela rumo à Mina, actualmente Elmina no Gana), tomou a rota já descoberta pelos portugueses ao longo da costa africana até Cabo Verde. Ao atingir a actual Serra Leoa Vasco da Gama desviou-se para o sul em mar aberto, cruzando o Equador, em demanda dos ventos do oeste do Atlântico Sul. Esta manobra de “volta do mar” já efectuada por Bartolomeu Dias em 1487, foi bem sucedida; a 4 de Novembro de 1497, a frota atingiu novamente a costa africana.



“São Gabriel” (em cima), “São Rafael” (em baixo à direita) e “Bérrio”. Do “Roteiro da viagem” de Álvaro Velho.

“São Gabriel” (above), “São Rafael” (below right) and “Bérrio”. From the “Roteiro da viagem” (Voyage Sea-Route) by Álvaro Velho.

new lands. The voyage is narrated in a ship log attributed to Álvaro Velho.

The expedition numbered 170 men, as sailors, soldiers and religious people, distributed by four ships: the *São Gabriel*, a 27 meter long carrack, built purposely for the expedition and commanded by Vasco da Gama himself; the *São Rafael* of similar dimensions, commanded by Paulo da Gama, Vasco’s brother; the *Bérrio*, a caravel under the command of Nicolau Coelho; the *São Miguel*, a carrack transporting goods under the command of Gonçalo Nunes, which would come to be burned at São Brás bay (Mossel-Bay in South Africa), in the East African coast.

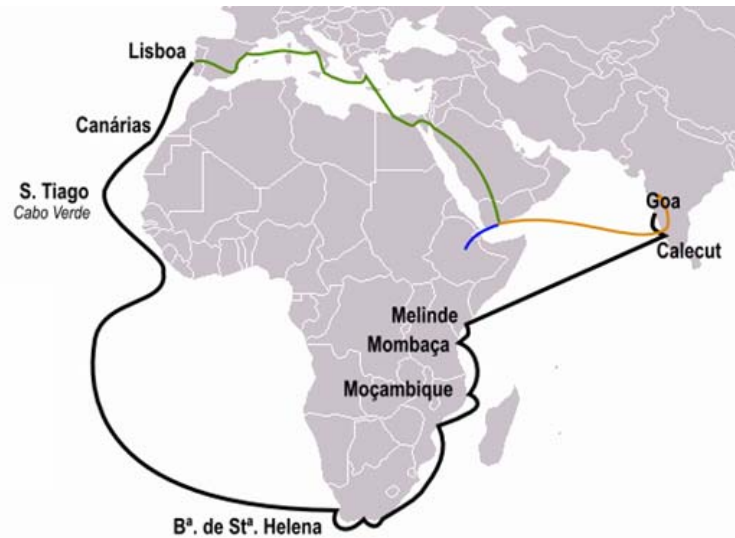
The expedition (accompanied by Bartolomeu Dias who sailed a caravel on a course set to Elmina, Ghana), took the route already discovered by the Portuguese, bordering the African coast up to the Cape Verde archipelago. When the fleet reached what is now Sierra Leone Vasco da Gama fleet deviated southwards in open sea, crossing the Equator, seeking the South Atlantic western winds. This “sea turn” maneuver already tried by Bartolomeu Dias in 1487, was well succeeded; on November 4, 1497, the fleet reached again the African coast.

A 16 de Dezembro, a frota ultrapassou o "rio do Infante" ("Great Fish River", na África do Sul) — de onde Bartolomeu Dias havia retornado anteriormente — e navegou em águas desconhecidas dos europeus. No dia de Natal, Gama baptizou a costa em que navegava com o nome de Natal (actual província KwaZulu-Natal da África do Sul).

A 2 de Março de 1498 a armada chega a Moçambique, após haver sofrido fortes temporais e de Vasco da Gama ter sufocado com mão de ferro uma revolta dos marinheiros.

On December 16, the fleet passed over the "rio do Infante" ("Great Fish River", in South Africa) — from where Bartolomeu Dias had previously returned — and sailed in unknown waters to the Europeans. On Christmas day, Gama baptized the coast he bordered with the name of Natal (Christmas in Portuguese; the actual KwaZulu-Natal province of South Africa).

On March 2, 1498, having suffered strong tempests the fleet arrived to Mozambique, after Vasco da Gama quelled with iron fist a sailors uprising.



A rota da viagem de Vasco da Gama (a cor, a rota dos exploradores Pêro da Covilhã e Afonso de Paiva em 1487).

The sea-route followed by Vasco da Gama (in color, the route of the explorers Pêro da Covilhã and Afonso de Paiva in 1487).

Na ilha de Moçambique encontram os primeiros mercadores indianos. Inicialmente são bem recebidos pelo sultão, que os confunde com muçulmanos e disponibiliza um piloto. Temendo que a população fosse hostil aos cristãos, tentam manter o equívoco mas, após vários mal entendidos, são forçados a fugir do porto disparando os seus canhões contra a cidade. O piloto ofere-

In the Mozambique island they found the first Indian merchants. They were well received at first by the sultan, who confuses them with Muslims and avails a pilot. Fearing the hostility of the population towards Christians, they try to hold the equivocation, but after several misunderstandings they are compelled to sail away firing their canons against the town. The pilot that the sultan had

cido pelo sultão para os conduzir à Índia havia sido secretamente incumbido de entregar os navios portugueses aos mouros em Mombaça (Quénia). Um acaso fez descobrir a cilada e Vasco da Gama pôde continuar.

Os portugueses tornaram-se os primeiros Europeus a visitar o porto de Mombaça, mas foram recebidos com hostilidade e logo partiram. Na costa do actual Quénia saquearam entretanto navios mercantes árabes desarmados.

Em Fevereiro de 1498 Vasco da Gama segue para Norte, desembarcando no porto de Melinde, rival de Mombaça. Foi bem recebido pelo sultão que lhe forneceu um piloto árabe, conhecedor das monções do Oceano Índico. Em 20 de Maio de 1498 a frota alcança Calicut, no Sudoeste da Índia.

No dia seguinte à chegada, entre a multidão reunida na praia, foram saudados por dois mouros de Tunes, um dos quais se dirigiu em castelhano conforme relata Álvaro Velho: «'Al diablo te doi yo, quien te trajo aqui?'. E perguntaram-lhe o que vínhamos buscar

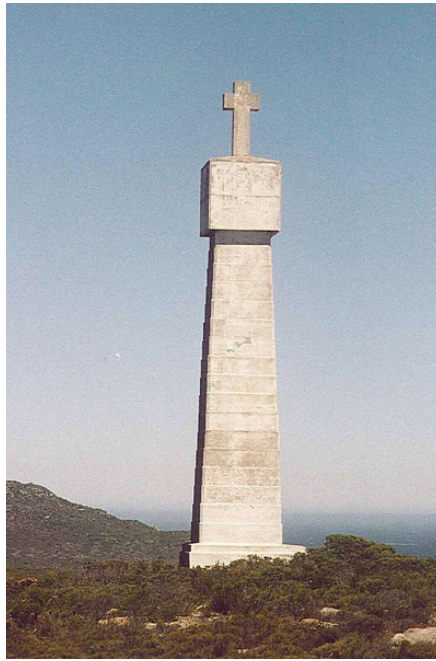
VG6/9

availed to guide them to India had secretly been instructed to betray the Portuguese ships to the moors in Mombasa (Kenya). The plot was discovered by pure chance and Vasco da Gama was able to sail farther.

The Portuguese became the first Europeans to visit the harbor of Mombasa, but they were received with hostility and departed. They then plundered unarmed Arab merchant boats off the Kenyan coast.

In February 1498, Vasco da Gama sails North and lands at Malindi, a port town rival of Mombasa. He was well received by the sultan who gave him an Arab pilot expert of the Indian ocean monsoons. On May 20, 1498, the fleet reaches Calicut in the India Southwest.

The day after the arrival, out of the crowd gathered on the shores, they were saluted by two Tunisian moors, one of them addressing in Castilian as reports Álvaro Velho: "'Al diablo te doi yo, quien te trajo aqui?' ["The hell with you, what brings you here?"]. And asked him what he came



Monumento da Cruz de Vasco da Gama no Cabo da Boa Esperança, África do Sul.

Monument to the Cross of Vasco da Gama at Cape of Good Hope, South Africa.



Pilar de Vasco da Gama em Melinde.
Vasco da Gama pillar in Malindi.

tão longe; e ele respondeu: 'Vimos buscar cristãos e especiarias'».

Ao ver as imagens de deuses hindus Vasco da Gama e os seus homens pensaram tratar-se de santos cristãos (por contraste com os muçulmanos que não têm imagens). A crença nos "cristãos da Índia" perdurou durante algum tempo.

As negociações com o governador local (Samorim) foram difíceis. Os esforços de Vasco da Gama para estabelecer relações comerciais foram dificultados pelos mercadores árabes aí estabelecidos. Por fim o Samorim mostrou-se agradado com a carta de D. Manuel I e Vasco da Gama conseguiu obter uma carta ambígua concedendo direitos comerciais.

Vasco da Gama iniciou a viagem de regresso a 29 de Agosto de 1498, deixando alguns portugueses com ordens para iniciar uma feitoria. Na ilha de Anediva foram abordados por um homem que se dizia cristão. Suspeitando que era um espião, açoitaram-no até que confessou ser um aventureiro judeu polaco. Vasco da Gama apadrinhou-o, dando-lhe o nome Gaspar da Gama.

for from so far; and he answered: 'We came for Christians and spices'".

Seeing the images of Hindu gods Vasco da Gama and his men thought them to be Christian saints (by contrast with the Muslims who don't have images). The belief in the "India Christians" lasted for a while.

The negotiations with the local authority (Zamorin) were difficult. Vasco da Gama efforts to establish trading relations were obstructed by the established Arab merchants. At last, the Zamorin showed himself pleased with the letter of king Manuel I and Vasco da Gama finished obtaining an ambiguous letter conceding trading rights.

Vasco da Gama began his return voyage on the 29 of August, 1498, leaving a few Portuguese with instructions to build up a trading post. At the island of Anediva they were approached by a man who said to be Christian. Suspecting he was a spy he was whipped until he confessed to be a Polish Jew adventurer. Vasco da Gama became his god-father naming him Gaspar da Gama.



Vasco da Gama entrega a carta do rei D. Manuel I ao Samorim de Calcuta.

Vasco da Gama delivers the letter of King Manuel I of Portugal to the Zamorin of Calicut.

Na viagem de ida, cruzar o Índico de Melinde à Índia com o auxílio das monções demorara 23 dias. Na de regresso, navegando contra o vento, demorou 132 dias. A nau *S. Rafael*, incapaz de navegar, é queimada nuns baixios perto de Melinde que passaram a ter o seu nome. A nau *S. Gabriel* e a caravela *Bérrio* dobram o Cabo da Boa Esperança e alcançam a Guiné. Daí, Nicolau Coelho na *Bérrio*, segue para Lisboa onde chega a 10 de Julho. A *S. Gabriel* aporta a Santiago (Cabo Verde) onde Vasco da Gama freta um veleiro que o leva à ilha Terceira dos Açores (aí sepulta o irmão Paulo da Gama entretanto falecido). Vasco da Gama chegou a Lisboa a 29 de Agosto de 1499. Acolhido em pompa, recebeu o título de "almirante-mor dos Mares das Índias". Dos 148 homens que integravam a armada ao largar da Índia apenas 55 regressaram a Portugal (muitos morreram de escorbuto).

On the going trip, crossing the Indian ocean from Malindi to India with the monsoon took 23 days. The return trip, sailing against the wind took 132 days. The *S. Rafael* carrack, unable to sail, is burned at shoals off the Malindi coast which got its name. The *S. Gabriel* carrack and the caravel *Bérrio* sail around the Good Hope cape and reach Guinea. From there Nicolau Coelho in the *Bérrio*, sets off to Lisbon where he arrives on July 10. The *S. Gabriel* arrives at Santiago (Cape Verde) where Vasco da Gama charts a ship that takes him to Terceira, Azores (where he buries his brother Paulo da Gama who had died). Vasco da Gama arrived in Lisbon on the August 29, 1499. Welcomed in pomp he received the title of "Grand-Admiral of the India Seas". From the original 148 men of the fleet when leaving India only 55 came back to Portugal (many died of scurvy).

Estátua de Vasco da Gama no Jardim dos Navegadores, Palácio Antoniadis, Alexandria Egipto.



Statue of Vasco da Gama at the Navigators Garden, Antoniadis Palace, Alexandria (Egypt).

Fontes Sources

Entre as inúmeras fontes sobre a viagem de Vasco da Gama, citamos:

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Vasco_da_Gama.
- João de Barros, *O Descobrimento da Índia (Ásia, Década I, livro IV)*. Edição Seara Nova (1968).
- Jaime Cortesão, *História dos Descobrimentos Portugueses*. Circulo de Leitores, vol. 2, 1978.
- C. R. Boxer (1969), *O Império Marítimo Português 1415-1485*, Edições 70 (várias edições).

Among the many sources on the voyage of Vasco da Gama, we cite:

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Vasco_da_Gama.
- João de Barros, *O Descobrimento da Índia (Ásia, Década I, livro IV)*. Edição Seara Nova (1968).
- Jaime Cortesão, *História dos Descobrimentos Portugueses*. Circulo de Leitores, vol. 2, 1978.
- C. R. Boxer (1969), *The Portuguese Seaborne Empire 1415-1485*, Penguin Books Ltd; New Ed edition (July 26, 1973)